

2^a

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Migração em áreas de conflito

**3º bimestre
Aula 3**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Migração forçada;
- Estudos de caso em zonas de conflito.

Objetivos

- Analisar a migração como estratégia de sobrevivência em áreas de conflito.

Para começar



Vista aérea do assentamento improvisado de pessoas deslocadas na região do Sahel – uma vasta faixa com 5.400 km de extensão e largura média de 500 a 700 km, no continente africano.

© Getty Images

Migração em áreas de conflito

Migração em áreas de conflito envolve compreender como guerras, perseguições e violações de direitos obrigam pessoas a abandonar seus lares em busca de segurança.

- Que impactos humanitários surgem desses deslocamentos?
- Quais conflitos atuais você conhece em que pessoas são obrigadas a fugir?

Estudo de caso: Guerra civil da Síria

A **Primavera Árabe**, iniciada no fim de 2010, desencadeou protestos em países do norte da África e do Oriente Médio contra regimes autoritários, corrupção e falta de oportunidades.

Na **Síria**, as manifestações contra o governo de **Bashar al-Assad** exigiam mais liberdade política, combate à corrupção e melhores condições de vida. A repressão violenta transformou rapidamente os protestos em um conflito armado, envolvendo múltiplas facções internas e a atuação de potências estrangeiras. Quase quinze anos depois, a guerra permanece sem solução, com milhões de sírios deslocados e uma grave crise humanitária ainda ativa.

Foco no conteúdo



Militares em Aleppo, capital da Síria, em 2016.

© Wikimedia

Imigração como estratégia de sobrevivência

A destruição de infraestruturas, a falta de acesso a serviços básicos e a ameaça constante de violência tornaram a vida na Síria insustentável para muitos. A busca por segurança, estabilidade e um futuro melhor levou milhões de sírios a empreender jornadas perigosas em busca de refúgio em nações vizinhas.



Pause e responde

Como a Primavera Árabe influenciou o início da guerra civil na Síria?

A Primavera Árabe inspirou uma série de revoltas que levaram ao fim do regime de Bashar al-Assad em 2011.

A Primavera Árabe não teve impacto na Síria, pois o regime de Assad manteve seu apoio popular.

A repressão dos protestos em 2011 pelo regime de Bashar al-Assad levou ao início do conflito armado.

Bashar al-Assad rapidamente implementou reformas políticas que evitaram o início de um conflito.



Pause e responde

Como a Primavera Árabe influenciou o início da guerra civil na Síria?

✘

A Primavera Árabe inspirou uma série de revoltas que levaram ao fim do regime de Bashar al-Assad em 2011.

A Primavera Árabe não teve impacto na Síria, pois o regime de Assad manteve seu apoio popular.

✘

✔

A repressão dos protestos em 2011 pelo regime de Bashar al-Assad levou ao início do conflito armado.

Bashar al-Assad rapidamente implementou reformas políticas que evitaram o início de um conflito.

✘

Foco no conteúdo

A busca por refúgio



Refugiados sírios e iraquianos chegam da Turquia a Skala Sykamias, ilha de Lesbos, Grécia, em 2016.

© Wikimedia

“

A parte mais difícil para os sírios [...] é deixar seu país. De Damasco, são sete paradas até a fronteira com a Turquia, onde oficiais os extorquem. Cruzando a divisa, podem começar a considerar o sonho de se ver livres da guerra. Ao longo do trajeto, ainda há os traficantes que oferecem um lugar em barcos ou carros a preços exorbitantes. Uma viagem de duas horas entre a Turquia e a ilha grega de Lesbos pode custar US\$ 1.200 (R\$ 4.300) por cabeça.

(Rodrigues, 2015)

Foco no conteúdo

Rotas dos refugiados

As rotas mais comuns incluem a **travessia para a Turquia**, que, devido à sua proximidade e políticas de acolhimento, tornou-se o **principal destino dos refugiados sírios**, abrigando mais de 3 milhões de pessoas. Muitos continuam viagem em direção a outros países da **Europa**, enfrentando riscos ao atravessarem o mar Egeu para a Grécia. Outros viajam por terra, passando pelos Balcãs, em direção à Europa. O **Líbano** e a **Jordânia** também se tornaram destinos significativos.

Fluxo de refugiados sírios após deixarem o país, a caminho da Europa



Mapa do fluxo de refugiados sírios.

Fonte: RODRIGUES, 2015. Produzido pela SEDUC-SP

Rota dos refugiados

A travessia do Mar Egeu, feita em embarcações precárias que partem da Turquia para ilhas gregas como Lesbos, Chios e Samos, tornou-se uma das rotas mais perigosas para sírios e outros refugiados que tentam chegar à Europa. Apesar de curta, expõe milhares a naufrágios e condições de acolhimento muitas vezes inadequadas ao chegarem à Grécia.

Organizações como a ACNUR prestam apoio, mas as políticas migratórias da União Europeia dificultam a entrada de refugiados, sobrecarregando países como a Grécia. Além disso, acordos entre União Europeia e Turquia, voltados para limitar os fluxos migratórios, também influenciaram a evolução da crise no Mar Egeu.

Foco no conteúdo

Novos desdobramentos

Em dezembro de 2024, rebeldes do HTS tomaram Damasco, encerrando décadas de domínio da família Assad, que fugiu para a Rússia. Em 2025, Ahmad al-Sharaa assumiu a presidência interina e iniciou um governo de transição.

Apesar disso, os confrontos com grupos pró-Assad continuam, gerando violência. Ao mesmo tempo, mais de 14,5 milhões de sírios enfrentam insegurança alimentar. Assim, a mudança de poder não trouxe estabilidade imediata, e o país segue dividido e vulnerável.

Link para vídeo



Refugiado sírio no Brasil



Desde o começo do conflito na Síria, o Brasil já recebeu mais de 4 mil refugiados do país. Você consegue identificar algum elemento da cultura síria onde mora?

ACNUR BRASIL. No Brasil, refugiado sírio aproveita todas as oportunidades para prosperar em sua nova vida. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CkkXKpg6z0U&t=7s>. Acesso em: 09 dez. 2025.

Na prática

Atividade 1



Veja no livro!



8 minutos

O livro de poemas **De uma a outra ilha**, de Ana Martins Marques, concorreu ao prêmio Jabuti de 2024, e seu tema central é a crise de refugiados.

Leia a seguir trechos do livro. Depois, responda às perguntas relativas a cada um deles.



TODO MUNDO ESCREVE

Na prática



Milhares de imigrantes dormiram ao relento
Na ilha grega de Lesbos
Depois que um incêndio arrasou
Seu acampamento
Deixando-os sem ter para onde ir
Segundo o governo grego, o incêndio
Foi causado pelos próprios imigrantes
Em protesto contra a quarentena imposta
Para impedir a transmissão do
coronavírus
Autoridades da Grécia transferiram mais
de 400 crianças e adolescentes

Trecho 1

Desacompanhados
Para o território continental
Em três voos fretados
Uma menina congoleza de 8 anos
Chamada Valencia, que estava descalça,
Gesticulou para um repórter da Reuters
Para demonstrar que estava com fome
E pediu um biscoito
*Nossa casa pegou fogo,
Meus sapatos pegaram fogo
Não temos comida nem água*

(MARQUES, 2023. p. 13)

Na prática

1. Descreva quais elementos do poema fazem alusão às rotas de refugiados sírios.
2. Segundo o poema, a quais condições de vida os refugiados estão submetidos?
3. Qual crítica é feita à gestão da crise de refugiados pelo governo grego?



TODO MUNDO ESCREVE

Possível resposta

1. O poema menciona a ilha de Lesbos, um ponto central nas rotas de refugiados sírios que tentam atravessar o Mar Egeu rumo à Europa, escapando de conflitos e perseguições. A descrição da chegada em barcos precários e a permanência em campos improvisados refletem as jornadas perigosas enfrentadas por milhares de refugiados.
2. O poema retrata a precariedade extrema vivida pelos refugiados após o incêndio no campo de Moria, com imagens de fome e desamparo, simbolizadas pela menina que perdeu seus pertences e gesticula pedindo comida. Essas condições ilustram a falta de infraestrutura adequada, alimentos e dignidade nos campos superlotados.



Na prática

3. Há uma crítica implícita à incapacidade do governo grego de lidar com a crise de refugiados, evidenciada pela falta de planejamento para situações de emergência e pela vulnerabilidade das pessoas abrigadas no campo. A menção ao incêndio causado por protestos contra a quarentena aponta para tensões mal administradas entre autoridades e refugiados, enquanto a transferência de crianças desacompanhadas pode sugerir uma resposta desumanizada e insuficiente.

Na prática

 5 minutos

Leia o trecho 2 do poema e responda às perguntas:

Trecho 2

[...]
nos botes
os emigrantes sonham
calçar a relva tenra
com seus pés molhados
queimam de desejo
[...]
como queimou o campo
de refugiados de Moria
o mais insalubre da Europa
que chegou a abrigar mais de 12 mil
imigrantes
quatro vezes mais que sua capacidade
declarada
incluindo 4 mil crianças e adolescentes

[...]
onde estão
após abandonar
a terra onde nasceram
ou após terem sido
abandonados por ela
tendo ela ido embora dizendo
como a virgindade de Safo
nunca mais voltarei para ti,
nunca mais [...]

(MARQUES, 2023. p. 7-8)



TODO MUNDO ESCREVE

Na prática

1. Como o poema retrata a situação de alguns acampamentos de refugiados?
2. Destaque o trecho em que a poeta expressa o sentimento de deixar seu país como refugiada.



TODO MUNDO ESCRIVE

Possível resposta

1. O poema retrata a situação de determinados acampamentos de refugiados, como o campo de Moria, ao descrever suas condições insalubres e superlotação. A imagem de “mais de 12 mil imigrantes, quatro vezes mais que sua capacidade declarada”, incluindo crianças e adolescentes, evidencia a negligência e o desespero vivenciados nesses locais. A menção ao fogo que “queimou o campo” simboliza a precariedade extrema e a destruição da única estrutura disponível para os refugiados.

Na prática

2. O sentimento de deixar o país é expresso no trecho:

“onde estão após abandonar a
a terra onde nasceram
ou após terem sido
abandonados por ela”

(MARQUES, 2023)

Além disso, a comparação com o poema de Safo reforça a dor de não poder retornar, sugerindo um rompimento definitivo com as raízes e um futuro incerto.

Encerramento

- Como a guerra civil na Síria afetou as condições de vida da população local e o que essa realidade revela sobre o impacto dos conflitos armados na sociedade?
- Por que a migração é utilizada como estratégia de sobrevivência em áreas de conflito?

Deslocamento interno em Atme, cidade ao norte da Síria e a leste da fronteira com a Turquia.

© Getty Images



Referências

ACNUR BRASIL. Necessidades se intensificam com o retorno de 400 mil sírios. **ACNUR**, 14 abr. 2025. Disponível em: <https://www.acnur.org/br/noticias/notas-informativas/acnur-necessidades-se-intensificam-com-o-retorno-de-400-mil-sirios>. Acesso em: 23 nov. 2025.

ACNUR BRASIL. O que os eventos recentes na Síria significam para os refugiados sírios. **ACNUR**, 13 dez. 2024. Disponível em: <https://www.acnur.org/br/noticias/historias/o-que-os-eventos-recentes-na-siria-significam-para-os-refugiados-sirios>. Acesso em: 23 nov. 2025.

BBC NEWS BRASIL. Como território da Síria se divide entre diferentes grupos rebeldes. **BBC News Brasil**, 12 dez. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c78570vnk0mo>. Acesso em: 1º jan. 2025.

CNN BRASIL. Confira os principais fatos sobre os rebeldes que assumiram o controle da Síria. **CNN Brasil**, 9 dez. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/confira-os-principais-fatos-sobre-os-rebeldes-que-assumiram-o-controle-da-siria/>. Acesso em: 1º jan. 2025.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

Referências

MÉDICOS SEM FRONTEIRAS. O relato de um refugiado de Gaza na Cisjordânia. **MSF**, 3 jan. 2024. Disponível em: <https://www.msf.org.br/noticias/o-relato-de-um-refugiado-de-gaza-na-cisjordania/>. Acesso em: 1º jan. 2025.

O GLOBO. Entenda a evolução da guerra civil na Síria e quem são os grupos armados que atuam no país. **O Globo**, 6 dez. 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/12/06/entenda-a-evolucao-da-guerra-civil-na-siria-e-quem-sao-os-grupos-armados-que-atuam-no-pais.ghtml>. Acesso em: 1º jan. 2025.

ROSA, L. Conselho de Segurança da ONU expressa preocupação com integridade territorial da Síria em reunião de emergência. **UOL**, 10 dez. 2024. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/rfi/2024/12/10/conselho-de-seguranca-da-onu-expressa-preocupacao-com-integridade-territorial-da-siria-em-reuniao-de-emergencia.htm>. Acesso em: 23 nov. 2025.

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, p. 12-19, 2012. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 07 ago. 2025.

Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.



Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



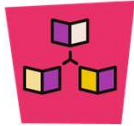
Dinâmica de condução:

inicie retomando brevemente o foco da aula: a migração forçada em contextos de conflito, com destaque para o caso da Síria. Explique aos estudantes que, para entender esse tipo de deslocamento, é importante observar como guerras, perseguições e violações de direitos obrigam populações inteiras a deixar suas casas em busca de segurança.

Em seguida, peça que observem as duas perguntas do slide. Dê **1 minuto** para que reflitam individualmente sobre cada uma. Peça aos estudantes que troquem percepções sobre os impactos humanitários gerados pelos deslocamentos forçados – como perdas familiares, destruição de comunidades, ruptura de vínculos, precariedade dos abrigos, fome e dificuldades de integração nos países de acolhimento.

Na segunda pergunta, incentive que citem **conflitos atuais**, trazendo exemplos além da Síria, como Ucrânia, Sudão, Mianmar ou Gaza.

Slides 4 e 5



Dinâmica de condução:

explique brevemente o conflito na Síria, destacando que começou em 2011, no contexto da Primavera Árabe, quando manifestações contra o governo autoritário de **Bashar al-Assad** foram duramente reprimidas. A partir de então, o país se fragmentou entre diversos atores armados. O **regime de Assad**, apoiado pela **Rússia**, pelo **Irã** e por milícias aliadas, enfrentou uma série de grupos opositores, inicialmente formados por civis e desertores, e depois por facções organizadas, como o **Exército Sírio Livre** e, mais tarde, grupos rebeldes mais estruturados, como o **Hayat Tahrir al-Sham (HTS)**.

Ao mesmo tempo, grupos extremistas, como o **Estado Islâmico (EI)**, aproveitaram o caos e passaram a controlar territórios dentro da Síria, enfrentando tanto o governo quanto rebeldes e forças curdas. As **Forças Democráticas Sírias (FDS)**, lideradas por curdos, também se consolidaram como um ator importante, recebendo apoio internacional para combater o EI.

A partir de 2024–2025, o cenário mudou quando o **HTS** assumiu o controle de Damasco e formou um governo de transição, mas o país continua dividido entre facções rivais, insurgentes pró-Assad, grupos curdos, remanescentes extremistas e forças internacionais presentes em áreas estratégicas.

Mesmo após a queda de Assad, a Síria segue marcada por instabilidade política, disputas territoriais e grave crise humanitária, o que mantém milhões de pessoas deslocadas dentro e fora do país.

Slides 6 a 7



Tempo: 1 minuto.

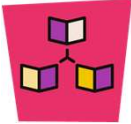


Dinâmica de condução: apresente a questão como uma revisão rápida e pontual dos conteúdos discutidos nos slides. Essa atividade visa reforçar a compreensão crítica dos impactos da exploração de recursos naturais no cenário internacional.

Realize a leitura coletiva do enunciado e das quatro alternativas. Dê um momento para que os estudantes pensem individualmente e, em seguida, peça que levantem a mão ou usem um sinal combinado para indicar a alternativa escolhida. Não revele a resposta de imediato – incentive o raciocínio argumentativo.

Após a escolha dos estudantes, selecione voluntários para justificarem suas respostas. Use isso como oportunidade para corrigir concepções equivocadas, conectar com exemplos vistos na aula e reforçar os principais pontos conceituais.

Slides 8 a 11



Dinâmica de condução:

ao trabalhar com a rota de fuga dos sírios, destaque aos estudantes que o deslocamento forçado não é uma escolha, mas uma estratégia de sobrevivência diante de um cenário extremo. Desde o início da guerra civil, em 2011, milhões de sírios foram obrigados a deixar suas casas devido aos bombardeios, perseguições políticas, violência de grupos armados e colapso das condições básicas de vida.

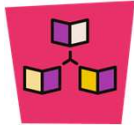
Explique que a maior parte desses refugiados buscou segurança inicialmente em países vizinhos – Turquia, Líbano e Jordânia – que se tornaram os principais destinos de acolhimento.

Mostre também que muitos sírios tentaram chegar à Europa, sobretudo entre 2015 e 2025, utilizando rotas arriscadas. A travessia do Mar Egeu, da Turquia para as ilhas gregas, tornou-se um dos trajetos mais perigosos, marcada por naufrágios, embarcações superlotadas e milhares de mortes. Destacar esses dados ajuda os estudantes a compreender que a busca por refúgio envolve decisões tomadas sob risco constante, em contextos de desespero e instabilidade.

Reforce ainda que, em 2024–2025, mesmo após a queda do regime Assad, o país continuou fragmentado entre diferentes facções, o que manteve os deslocamentos internos e externos. Assim, sublinhe para a turma que o refúgio não representa apenas uma migração, mas uma condição vital para preservar a própria vida, já que permanecer no território sírio muitas vezes significa exposição direta à violência, à fome e a violações de direitos.

Esse conjunto de informações ajuda os estudantes a compreender a dimensão humana e política das rotas de fuga sírias e os motivos que tornam a proteção internacional indispensável para milhões de pessoas.

Slide 11



Dinâmica de condução:

explique que, entre o final de 2024 e o início de 2025, a situação na Síria passou por mudanças significativas com a queda de Bashar al-Assad e a tomada de Damasco por grupos rebeldes liderados pelo HTS. Apesar da formação de um governo de transição, o cenário permanece incerto: persistem disputas entre facções, dúvidas sobre uma possível abertura política e insegurança quanto ao respeito aos direitos humanos e à recuperação econômica do país. Assim, mesmo com a mudança de liderança, não há garantia de estabilidade ou melhoria imediata para a população.

Após comentar esse fato, reserve três minutos da aula para que os estudantes assistam ao vídeo sobre a história de um refugiado sírio no Brasil. Vale explicar que a política migratória do Brasil é considerada internacionalmente como uma das mais modernas do mundo, pois facilita a obtenção de documentos e encaminhamento para o trabalho de imigrantes e refugiados.



Expectativas de respostas:

após o vídeo, explique que o Brasil foi o primeiro país da América Latina a receber refugiados sírios e que pelo menos 4 mil pessoas vivem aqui nessa situação. Peça aos estudantes que relembrem se identificam elementos da cultura árabe em sua cidade ou no país. Valem, por exemplo, restaurantes de comida árabe, escolas de idiomas, festas da comunidade árabe no Brasil etc.

Slides 12 a 17



Dinâmica de condução: é possível conduzir a atividade da seção “Na prática” de diversas maneiras, conforme os limites e possibilidades de cada turma, solicitando para que se dividam em grupos para a resolução das atividades, ou atribuindo trechos e atividades específicas para os estudantes fazerem individualmente, por exemplo.



Expectativas de respostas:

- O poema menciona a ilha de Lesbos, um ponto central nas rotas de refugiados sírios que tentam atravessar o Mar Egeu para a Europa, escapando de conflitos e perseguições. A descrição da chegada em barcos precários e a permanência em campos improvisados refletem as jornadas perigosas enfrentadas por milhares de refugiados.
- O poema retrata a precariedade extrema vivida pelos refugiados após o incêndio no campo de Moria, com imagens de fome e desamparo, simbolizadas pela menina que perdeu seus pertences e gesticula pedindo comida. Essas condições ilustram a falta de infraestrutura adequada, alimentos e dignidade nos campos superlotados.
- Há uma crítica implícita à incapacidade do governo grego de lidar com a crise de refugiados, evidenciada pela falta de planejamento para situações de emergência e pela vulnerabilidade das pessoas abrigadas no campo. A menção ao incêndio causado por protestos contra a quarentena aponta para tensões mal administradas entre autoridades e refugiados, enquanto a transferência de crianças desacompanhadas pode sugerir uma resposta desumanizada e insuficiente.

Continua



Slides 12 a 17



Expectativas de respostas:

- O poema retrata a situação de determinados acampamentos de refugiados, como o campo de Moria, ao descrever suas condições insalubres e superlotação. A imagem de “mais de 12 mil imigrantes, quatro vezes mais que sua capacidade declarada”, incluindo crianças e adolescentes, evidencia a negligência e o desespero vivenciados nesses locais. A menção ao fogo que “queimou o campo” simboliza a precariedade extrema e a destruição da única estrutura disponível para os refugiados.

- O sentimento de deixar o país é expresso no trecho:

"onde estão após abandonar a

a terra onde nasceram

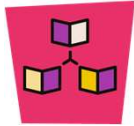
ou após terem sido

abandonados por ela”

(MARQUES, 2023)

Além disso, a comparação com o poema de Safo reforça a dor de não poder retornar, sugerindo um rompimento definitivo com as raízes e um futuro incerto.

Slide 21



Dinâmica de condução:

retome e fortaleça junto aos estudantes que a migração forçada ocorre por múltiplas causas – guerras, crises humanitárias, desastres ambientais, perseguições políticas e colapsos socioeconômicos. Reforce que, embora a aula tenha se concentrado no **conflito na Síria**, esse fenômeno é global e assume diferentes formas conforme o contexto.

Oriente a turma a fazer uma leitura atenta dos textos, identificando **o que desencadeia o deslocamento** em cada caso, **como as populações se movem e quais desafios enfrentam**. Em seguida, peça que comparem cada situação com o caso sírio, registrando as reflexões no caderno. Explique que a comparação deve considerar três dimensões principais:

- **Motivos da saída** (violência, clima, perseguição política, crise econômica);
- **Condições do deslocamento** (fugas rápidas, travessias perigosas, campos humanitários, fronteiras rígidas);
- **Desafios no destino** (acolhimento precário, discriminação, insegurança alimentar, falta de documentos ou trabalho).

Circule pela sala para auxiliar os estudantes que apresentarem dificuldade em distinguir categorias (por exemplo, conflitos políticos x perseguições ideológicas, ou crise econômica x crise climática). Finalize com uma breve retomada oral, perguntando: “O que essas situações têm em comum? E em que elas diferem da Síria?”.

Caderno de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **5 a 6**, do Bloco de conteúdos de **Migração**. Dentro desse conjunto eles pretendem **consolidar** os conteúdos de Migração. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula. O exercício 5 e 6 tem nível de dificuldade médio.

De olho no PNLD

- Para complementar o conteúdo proposto nessa aula, você pode utilizar tanto os textos quanto as atividades do capítulo 9 do livro **Moderna Plus Geografia** ou mesmo indicá-lo para estudo autônomo de seus estudantes.

Veja no livro do PNLD!

CAPÍTULO 9

Migrações, sociedades multiculturais e dinâmicas populacionais

O ritmo e a intensidade do crescimento demográfico variam no tempo e no espaço e são fortemente condicionados pelo processo de urbanização e pelo contexto social.

Os deslocamentos de pessoas pelo espaço geográfico também interferem na dinâmica das populações. A maioria desses deslocamentos acontece dentro das fronteiras nacionais; no entanto, é preciso considerar também as migrações internacionais, que causam forte impacto na cultura e na economia tanto dos países emissores quanto dos países receptores e contribuem com a formação de sociedades multiculturais em diversas regiões.

Os grandes movimentos migratórios

A história da humanidade é repleta de exemplos de processos migratórios que abrangeram grandes distâncias. A maioria dos estudiosos acredita que a espécie humana se desenvolveu na África e, de lá, espalhou-se para outros continentes. Essa dispersão teria começado entre 90 mil e 120 mil anos atrás. Durante os deslocamentos, os grupos humanos difundiram sistemas técnicos e padrões culturais que contribuíram para a formação de sociedades e civilizações.

Muito tempo depois, já na Era Moderna, entre o final do século XV e o início do século XVI, a expansão comercial europeia e a conquista de territórios ultramarinos marcaram outro período de movimentação populacional que teve grande impacto na história das sociedades em todo o mundo. Além de **migrações espontâneas**, houve intenso fluxo de **migrações forçadas**, sobretudo as que envolveram africanos que, até o século XIX, foram sistematicamente capturados, escravizados e transferidos em massa como mercadoria para o continente americano.

No período que compreende o século XVIII e a primeira metade do século XX, milhões de europeus migraram para diversas partes do planeta, principalmente para a América e a Oceania, em busca de terra e de trabalho.

Situações de opressão ou de perseguição também resultam em fluxos migratórios, como os que ocorreram durante a Segunda Guerra Mundial, que se estendeu de 1939 a 1945, e nos anos posteriores a esse evento.

A Organização das Nações Unidas (ONU) define **migrante Internacional** como uma pessoa que tenha mudado de seu país de residência habitual. Além disso, distingue migração de curto prazo (mudança por um período superior a três meses e inferior a um ano) de migração de longo prazo (realizada por quem se mantém distante do local de origem por pelo menos um ano).



Manifestação de refugiados chamando a atenção para a situação dos imigrantes sujeitos a preconceito e perseguições, em Atenas, na Grécia. Fotografia de 2022.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**